

SERVIÇO DE ACUPUNTURA VETERINÁRIA

Coordenador: EMERSON ANTONIO CONTESINI

Autor: ERIKA PINTO DE AZEVEDO

A acupuntura não é a única das técnicas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) e, sim, faz parte de um grupo de técnicas que incluem ainda fitoterapia, dietoterapia, moxabustão, massagens e exercícios respiratórios. Na Medicina Veterinária é de uso comum a maioria destas técnicas, exceto os exercícios respiratórios. Sendo que estas técnicas são realizadas em animais de forma milenar, assim como em humanos. A acupuntura é a técnica de MTC mais utilizada no ocidente e consiste na inserção de agulhas em pontos específicos da pele com uma maior concentração de terminações nervosas sensoriais, os acupontos. A estimulação promovida pelas agulhas gera sinais que vão até o sistema nervoso central. Dessa forma, a acupuntura pode ser entendida como uma terapia reflexa, em que o estímulo de uma região age sobre outras com o intuito de restabelecer o equilíbrio das funções do organismo e alcançar a homeostase pela ação sobre determinados processos fisiológicos. O tempo para que o paciente alcance essa homeostase depende principalmente do potencial de autocura do paciente e do médico veterinário em ativá-lo, sendo que quanto mais agravados estiverem os sintomas ou a doença, mais prejudicado estará o potencial de autocura, tornando assim a cura ou reabilitação do paciente mais lenta. A acupuntura veterinária é indicada para vários tipos de doenças que acometem os animais de estimação dentre elas: doença do disco intervertebral, espondilose/espondilite, artrose/artrite, displasia coxo-femural, luxação de patela, atrofia musculares, cicatrização de feridas, analgesia em dores agudas ou crônicas, sequelas de cinomose, retenção ou incontinência urinária e fecal, alguns tipos de paralisias/paresias, entre outras. A acupuntura conta com inúmeras formas de estimulação dos acupontos, sendo que as mais comuns na Medicina Veterinária são eletroacupuntura, farmacopuntura, laserpuntura e moxabustão (bastão de Artemísia que estimula o acuponto através do calor). A acupuntura é uma técnica segura e que não causa dor, apenas uma sensibilidade no momento da aplicação da agulha que logo após torna-se um estímulo agradável e relaxante para os animais. Outro recurso que a MTC oferece e que apresenta resultados satisfatórios quando utilizados em animais é a fitoterapia chinesa, que potencializa o efeito da acupuntura, acelera a recuperação dos pacientes e em casos crônicos é de grande valia. Contudo cada fitoterápico é utilizado de acordo com o paciente e não com a doença que o acomete, por isso

animais com a mesma doença podem usar fitoterápicos chineses diferentes. O serviço de acupuntura é uma ação de extensão que atua junto ao Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) - UFRGS disponibilizando consultas para os animais de estimação da comunidade de Porto Alegre e Região Metropolitana. Este projeto de extensão iniciou em março de 2008, oferecendo inicialmente atendimentos semanais. Durante o período que se seguiu, o horário foi expandido em função da grande procura pelas consultas e uma lista de espera foi criada. Nesses quatro anos da ação de extensão, totalizam-se 125 casos atendidos e mais de 1200 sessões realizadas, sendo a maioria dos casos relacionados com doenças músculoesqueléticas e neurológicas. Os pacientes chegam até o serviço de acupuntura por meio de encaminhamento dos clínicos do próprio HCV ou pelos proprietários buscarem alternativas ao tratamento convencional. Nas consultas, são utilizadas aplicação de agulhas secas, eletroacupuntura, moxabustão, farmacopuntura, Haihua e massagens. Também são prescritos fitoterápicos chineses de acordo com cada paciente. As agulhas utilizadas são descartáveis e feitas de aço inoxidável. As sessões duram em torno de 30 minutos e os estímulos nos acupontos variam de 10 a 20 minutos. Os animais, normalmente, ficam relaxados durante a sessão não sendo necessária a contenção dos mesmos. As consultas são realizadas por uma médica veterinária acupunturista acompanhada de estagiários e colaboradores. A médica veterinária acupunturista é responsável por fazer a anamnese e decidir quais acupontos serão utilizados em cada sessão. Os pacientes só são considerados com alta médica depois de não apresentar nenhum sintoma clínico da doença pela qual procuraram atendimento, bem como, após terem passado por pelo menos quatro sessões com intervalo de duas semanas sem retorno da sintomatologia. O projeto buscou nesses quase cinco anos de existência estar integrado a outras ações de extensão, entre elas Grupo de Controle da Dor e recentemente ao Grupo Preservas, oferecendo auxílio no controle da dor e reabilitação de cães, gatos e animais silvestres. Para haver maior difusão do Serviço dentro da comunidade, o projeto conta com um site (<http://www6.ufrgs.br/hcv/acupuntura>) e folders com informações sobre a acupuntura veterinária e o serviço oferecido através da ação de extensão. Assim, a ação procura oferecer um atendimento especializado à comunidade, visando reabilitar os pacientes e dar qualidade de vida aos mesmos e aos seus proprietários, oferecendo uma alternativa aos tratamentos convencionais. Além de informar os clínicos veterinários e acadêmicos sobre os benefícios e indicações da acupuntura, proporcionando o desenvolvimento de atividade de pesquisa e ensino na área de acupuntura veterinária.